



Lista de de traços físicos e comportamentais do PetDNA





Pet DNA

**Traços Físicos e Comportamentais
de Cachorros**



Características físicas

Cor da Pelagem

Fulvo (fawn)

Cães com essa variante apresentam pelagem fulva, a menos que possuam outras variantes que alterem essa cor, como as que resultam em pelagem vermelha, preta ou branca sólida.

Preto recessivo

Para que o cão tenha pelagem preta, é necessário herdar duas cópias da variante preto recessivo e não possuir outras variantes que modifiquem a cor, como chocolate ou vermelho recessivo.

Tan points

Essa variante pode levar ao padrão de pelagem preto e tan, geralmente quando o cão herda duas cópias, mas em alguns casos, uma cópia também pode ser suficiente.

Preto dominante

A pelagem preta, assim como a pigmentação ao redor dos olhos, no nariz e nos coxins, ocorre quando o cão herda uma ou duas cópias da variante preto dominante, dependendo de outras variantes. Com apenas uma cópia, o cão pode apresentar um padrão tigrado. A variante também é conhecida como KB (ou Kbr se tigrada).

Máscara (Melanistic mask)

A mutação da Máscara Melanística, com uma ou duas cópias, cria uma máscara escura no rosto do cão, cobrindo o focinho e, em alguns casos, se estendendo até o peito e as patas dianteiras. No entanto, essa marcação pode ser disfarçada por outras variantes genéticas.

Vermelho recessivo (e1)

Para ter uma pelagem vermelha sólida, o cão deve herdar duas cópias de uma variante vermelha recessiva, podendo ser duas da mesma variante (como e1) ou uma combinação de diferentes variantes vermelhas recessivas. Essa pelagem pode variar entre branco, creme, amarelo ou vermelho, mas outras variantes também podem influenciar a aparência. A intensidade do pigmento vermelho é determinada por outros genes.

Vermelho recessivo (e2)

Para ter uma pelagem vermelha sólida, o cão deve herdar duas cópias de uma variante vermelha recessiva, que podem ser da mesma variante (como e2) ou uma combinação de variantes recessivas. Essa variante é rara e encontra-se especialmente em Pastor Australiano e seus cruzamentos. A pelagem pode variar entre branco, creme, amarelo ou vermelho, mas outras variantes também podem influenciar a cor. A intensidade do pigmento vermelho é regulada por outros genes.

Vermelho recessivo (e3)

Para ter uma pelagem vermelha sólida, o cão deve herdar duas cópias de uma variante vermelha recessiva, que podem ser da mesma variante (como e3) ou uma combinação de variantes recessivas. Essa variante é rara e encontra-se especialmente em Huskies Siberianos e seus cruzamentos. A cor da pelagem pode variar entre branco, creme, amarelo ou vermelho, mas outras variantes também podem influenciar essa aparência. A intensidade do pigmento vermelho é determinada por outros genes.

Cor da Pelagem

Sable (descoberto no Cocker Spaniel)

Para que um cão apresente a coloração sable típica do Cocker Spaniel, ele deve herdar duas cópias da variante sable (eH), uma de cada progenitor, ou uma cópia dessa variante combinada com uma variante vermelha recessiva (e1, e2 ou e3).

Grisalho (descoberto em cães antigos)

Para que a variante se manifeste, o cão deve herdar duas cópias da variante eA ou combiná-la com uma variante vermelha recessiva (e1, e2 ou e3). Esse padrão reduz a pigmentação escura nas patas, focinho e partes inferiores, criando um efeito de "pico de viúva" na cabeça, conhecido como "dominó" ou "grisalho", dependendo da raça. Também pode causar marcas brancas no focinho e um nariz com pigmentação reduzida ("nariz de neve"). Quando combinada com variantes de preto dominante ou tigrado, a coloração segue o padrão de cor do locus A, como fulvo, agouti ou pontos tan. Já cães com preto recessivo podem ter uma aparência semelhante ao agouti escuro ou pontos tan.

Grisalho (descoberto no Afghan Hound e Saluki)

A pelagem grisalha pode ocorrer quando o cão herda uma ou duas cópias da variante Grisalho.

Modificação da Cor

Cacau (descoberto no Bulldog Francês)

Para que um cão tenha uma tonalidade cacau, é preciso herdar duas cópias da variante cacau, uma de cada progenitor. Ainda não se sabe exatamente como essa variante interage com as variantes chocolate no gene TYRP1, o que dificulta prever a aparência de um cão que possui duas cópias de cacau (co) e duas cópias de chocolate (b).

Vermelho intenso

Cães com duas cópias desta variante tendem a ter pelagem em tons de amarelo, creme ou branco, em vez de um vermelho mais intenso. No entanto, se o cão não tiver padrões de pelagem vermelha ou sólida, essa variante não terá efeito visível. Outros genes, como variantes do gene KITLG, também influenciam a intensidade do pigmento vermelho, resultando em pelagem amarela ou com um brilho mais acentuado em alguns cães.

Diluição (d1) – Linkage

Para apresentar aparência de diluição da cor da pelagem, um cão deve herdar duas cópias de uma variante de diluição, uma de cada progenitor. D1 é a variante de diluição mais comum. D1 é um teste de linkage, que mede marcadores próximos da variante d1 para determinar o genótipo. O teste tem uma precisão de 99,2%, com base num conjunto de mais de 3000 cães de raça e de SRD com um genótipo d1 conhecido.

Diluição (d2)

Para que um cão tenha a cor da pelagem diluída, ele precisa herdar duas cópias de uma variante de diluição, uma de cada progenitor. Isso pode ocorrer com duas cópias da mesma variante, como a d2, ou com uma combinação de diferentes variantes de diluição. A variante d2 é rara e mais comum em cães de origem asiática antiga e suas misturas.

Modificação da Cor

Diluição (d3)

Para que um cão tenha a cor da pelagem diluída, ele precisa herdar duas cópias de uma variante de diluição, uma de cada progenitor. Isso pode ocorrer com duas cópias da mesma variante, como a d3, ou com uma combinação de diferentes variantes de diluição. A variante d3 é pouco comum.

Chocolate (basd)

Para que um cão tenha pelagem em tom de chocolate, é preciso herdar duas cópias de uma variante de chocolate, uma de cada progenitor. Isso pode ocorrer com duas cópias da mesma variante, como "basd", ou com uma combinação de diferentes variantes de chocolate. Essa variante é rara e mais comum no Cão Pastor Australiano.

Chocolate (bc)

Para que um cão tenha pelagem em tom de chocolate, ele precisa herdar duas cópias de uma variante de chocolate, uma de cada progenitor. Isso pode ocorrer com duas cópias da mesma variante, como "bc", ou com uma combinação de diferentes variantes de chocolate.

Chocolate (bd)

Para que um cão tenha pelagem chocolate, é preciso herdar duas cópias de uma variante de chocolate, como "bd", ou uma combinação de variantes. A variante "bd" é especial porque pode estar no mesmo cromossomo que outra variante de chocolate. Esta variante é única porque pode ocorrer no mesmo cromossomo que outra variante de chocolate, sendo que ambas são doadas por um progenitor. No entanto, se o outro progenitor não transmitir uma variante chocolate, o cão manterá o pigmento preto.

Chocolate (be)

Para que um cão tenha pelagem chocolate, é preciso herdar duas cópias de uma variante de chocolate, como "be", ou uma combinação de diferentes variantes de chocolate, uma de cada progenitor.

Chocolate (bh)

Para que um cão tenha pelagem chocolate, é preciso herdar duas cópias de uma variante de chocolate, como "bh", ou uma combinação de diferentes variantes, uma de cada progenitor.

Chocolate (bs)

Para que um cão tenha pelagem chocolate, é preciso herdar duas cópias de uma variante de chocolate, como "bs", ou uma combinação de diferentes variantes, uma de cada progenitor.

Padrões da Pelagem

Piebald (Parti color)

Cães com duas cópias da variante Piebald podem ter manchas brancas ou uma pelagem totalmente branca. Duas cópias da variante intensificam esse efeito mais do que uma, mas sua expressão pode variar dependendo de outros genes.

Merle

A maioria dos cães com uma cópia da variante Merle terá o padrão Merle. Com duas cópias, serão geralmente brancos, mas alguns ainda exibem o padrão. Alguns cães com a variante não apresentam Merle devido a formas encurtadas (Merle críptica ou atípica), que não afetam a aparência.

Padrões da Pelagem

Arlequim (harlequin)

A herança de duas cópias da variante Arlequim causa morte fetal precoce e reabsorção, por isso todos os cães Arlequim têm apenas uma cópia. O acasalamento entre dois Arlequins resulta em ninhadas menores e pode gerar cães sem o padrão Arlequim.

Saddle tan

Para que a "sela" seja visível, o cão precisa herdar uma ou duas cópias da variante Saddle Tan, mas a presença da variante Pontos Tan também é necessária. A variante Saddle Tan é considerada tipo selvagem ou padrão.

Ruão (roan) – Linkage

Para que um cão tenha o padrão Roan, é preciso herdar uma ou duas cópias dessa variante e também possuir a variante Piebald ou outra relacionada a marcas brancas. O padrão Roan aparece apenas nas áreas brancas da pelagem.

Comprimento e Textura da Pelagem

Pelo longo (lh1)

Para ter pelagem longa, é preciso herdar duas cópias de uma variante de pelo longo, como "lh1", ou uma combinação de diferentes variantes, uma de cada progenitor. No entanto, outras variantes também podem influenciar o comprimento do pelo.

Pelo longo (lh2)

Para ter pelagem longa, um cão deve herdar duas cópias de uma variante de pelo longo, como "lh2", ou uma combinação de diferentes variantes, uma de cada progenitor. Essa variante é rara e mais comum em raças antigas, como Chow Chow e Eurasier. Outros genes também podem influenciar o comprimento da pelagem.

Pelo longo (lh3)

Para ter pelagem longa, é preciso herdar duas cópias de uma variante de pelo longo, como "lh3", ou uma combinação de diferentes variantes, uma de cada progenitor. Essa variante é rara e mais comum em raças originárias do antigo Oriente Médio e da Ásia, como o Galgo Afegão e o Chow Chow. Provavelmente, existirão outras variantes que influenciam o comprimento da pelagem.

Pelo longo (lh4)

Para ter pelagem longa, é preciso herdar duas cópias de uma variante de pelo longo, como "lh4", ou uma combinação de diferentes variantes, uma de cada progenitor. Essa variante é rara e mais comum em raças do antigo Oriente Médio, da Ásia e do Ártico, como o Husky Siberiano, o Saluki e o Shar-Pei Chinês. Provavelmente, existirão outras variantes que influenciam o comprimento da pelagem.

Pelo longo (lh5)

Para ter pelagem longa, é preciso herdar duas cópias de uma variante de pelo longo, como "lh5", ou uma combinação de diferentes variantes, uma de cada progenitor. Essa variante é rara e mais comum em raças do antigo Oriente Médio, como o Galgo Afegão. Provavelmente, existirão outras variantes que influenciam o comprimento da pelagem.

Comprimento e Textura da Pelagem

Pelagem encaracolada (curly coat)

Cães com uma cópia dessa variante apresentam pelagem levemente ondulada ou encaracolada, enquanto duas cópias resultam em cachos mais apertados. O efeito é menos perceptível em cães de pelo curto do que em cães de pelo longo. Além dessa, há outra variante conhecida para a pelagem encaracolada e possivelmente outras ainda não identificadas.

Ausência de Pelagem

Alopecia (descoberta no Cão Crista Chinês) – Linkage

Cães com uma cópia dessa variante de alopecia são praticamente sem pelo, apresentando apenas alguns fios nas orelhas e em partes da cabeça. O pelo restante na cabeça pode variar entre curto e longo.

Alopecia (descoberta no American Hairless Terrier)

Cães com duas cópias dessa variante de alopecia não possuem pelagem no corpo nem na cabeça.

Alopecia (descoberta no Scottish Deerhound)

Cães com duas cópias dessa variante de alopecia são completamente sem pelo, tanto no corpo quanto na cabeça.

Queda de Pelagem

Redução da queda de pelo

Cães com uma ou duas cópias desta variante tendem a soltar menos pelos. A presença da variante Furnishings, especialmente em duas cópias, também ajuda a reduzir a queda da pelagem.

Outras Características da Pelagem

Crista dorsal (hair ridge)

Cães com uma ou duas cópias dessa variante desenvolvem uma crista de pelo ao longo das costas, crescendo na direção oposta ao restante da pelagem. A largura e o comprimento da crista podem variar, assim como o número de coroas. Atualmente, o teste não diferencia cães com uma ou duas cópias da variante.

Furnishings

Cães com uma ou duas cópias da variante Furnishing podem ter barba, bigode e sobrancelhas felpudas. No entanto, se tiverem pelagem longa ou encaracolada, essas características podem ser menos visíveis.

Outras Características da Pelagem

Albino

Cães com duas cópias dessa variante são albinos, sem pigmentação no corpo. Outras variantes também podem causar albinismo em raças como Bullmastiff e Doberman Pinscher.

Formato da Cabeça

Focinho curto (variante BMP3)

Cães com duas cópias dessa variante podem ter um focinho ligeiramente mais curto.

Focinho curto (variante SMOC2)

Cães com essa variante geralmente têm o focinho mais curto, enquanto aqueles sem a variante tendem a ter o focinho mais alongado.

Cor dos Olhos

Olhos azuis (descobertos no Husky Siberiano)

Cães com uma ou duas cópias dessa variante podem ter um ou ambos os olhos azuis.

Orelhas

Orelhas caídas (floppy ears)

Cães com orelhas eretas ou em formato de abano não possuem essa variante. Já aqueles que herdaram duas cópias provavelmente terão orelhas caídas. No entanto, outras variantes genéticas também influenciam a forma das orelhas. Alguns cães, especialmente os com cartilagem mais firme, podem erguer as orelhas quando estão atentos, mas mantê-las caídas quando relaxados.

Dedos Extras

Ergôs traseiros (descobertos em raças asiáticas)

Se o seu cão tem ergôs nas patas traseiras, é provável que ele tenha uma ou duas cópias dessa variante. Ter duas cópias dessa variante aumenta a probabilidade de ter ergôs, e a característica pode ser mais pronunciada.

Ergôs traseiros (descobertos em raças ocidentais)

Se o seu cão tem ergôs nas patas traseiras, é provável que ele tenha uma ou duas cópias dessa variante. Ter duas cópias dessa variante aumenta a probabilidade de ter ergôs, e a característica pode ser mais pronunciada.

Outras Características Corporais

Músculos das costas e volume corporal

Uma ou duas cópias desta variante podem fazer com que o cão tenha costas mais musculosas e volumosas.

Adaptação a grandes altitudes

Cães com uma ou duas cópias desta variante provavelmente estão melhor preparados para viver em altitudes elevadas.

Pernas curtas (condrodiplasia – CDPA)

Cães com uma cópia da variante Patas Curtas (CDPA) geralmente têm patas curtas, e se tiverem duas cópias, as patas serão ainda mais curtas.

Pernas curtas (condrodistrofia – CDDY)

Cães com uma cópia da variante Patas Curtas (CDDY) geralmente têm patas curtas, e se tiverem duas cópias, as patas serão ainda mais curtas. Cães que herdaram ambas as variantes associadas a patas curtas (CDDY e CDPA) tendem a ter uma redução mais significativa no comprimento das patas.

Cauda curta

Cães com uma cópia da variante Cauda Curta geralmente têm uma cauda muito curta, ou "bobbed". Raças como Rottweilers, Boston Terriers, Bulldogs franceses e Bulldogs ingleses podem ter caudas mais curtas ou em formato de saca-rolhas devido a outras variantes.

Análise comportamental

Ansiedade de separação

Comportamento amigável com pessoas desconhecidas

Comportamento hesitante com pessoas desconhecidas

Comportamento de nidificação (aninhamento)

Cruzar as patas

Deitar com as patas traseiras esticadas ("splooting")

Dormir de barriga para cima

Enjoo de movimento (cinetose)

Espirro reverso

Evitar se molhar

Ficar ofegante

Glândulas anais precisam ser esvaziadas

Instinto de apontar

Medo e ansiedade generalizados

Propensão ao ganho de peso



Pet DNA

Traços Físicos de Gatos



Características físicas

Cor da Pelagem

Colorpoint (Descoberto no Siamês)

Duas cópias do gene Colorpoint produzem a coloração típica das extremidades (padrão colorpoint), mas esse efeito pode ser bloqueado por outras variantes. Gatos com uma cópia do gene Colorpoint do Burmese e uma do Siamês terão pelagem de base mais escura e menor contraste nas extremidades do que gatos com duas cópias da variante do Siamês.

Colorpoint (Descoberto no Burmese)

Duas cópias dessa variante resultam em uma pelagem do tipo colorpoint, embora esse padrão possa ser bloqueado por outras variantes. Gatos com uma cópia da variante Colorpoint do Burmese e uma do Siamês terão pelagem de base mais clara e contraste mais acentuado nas extremidades do que gatos com duas cópias da variante do Burmese.

Albinismo (Descoberto em raças Orientais)

Duas cópias dessa variante resultam em coloração albina. Ao contrário do gene Branco Dominante, o albinismo em gatos não está associado à surdez, mas está ligado à maior sensibilidade à luz, risco de danos solares e câncer de pele.

Âmbar (Descoberto no Gato da Floresta Norueguesa)

Duas cópias da variante Âmbar são necessárias para a pelagem dourada aparecer, mas o efeito pode ser ocultado por outras variantes, como Branco Dominante e Laranja.

Charcoal (Descoberto no Bengal)

O padrão Charcoal se caracteriza por uma máscara escura no rosto e uma faixa sombreada ao longo das costas, chamada de listra dorsal ou "capa". Gatos com uma cópia da variante Charcoal e uma da variante Cor Sólida apresentam o padrão de pelagem charcoal.

Chocolate

A variante Chocolate produz pelos marrom médio a escuro, em vez de pretos. Gatos com duas cópias da variante Chocolate ou uma de Chocolate e uma de Canela (Cinnamon) tendem a ter pelagem cor chocolate.

Canela (Cinnamon)

A variante Canela (Cinnamon) produz pelos marrom claro ou cor de canela em vez de pretos ou marrons. Duas cópias dessa variante resultam em pelagem cor canela.

Diluição

A variante de Diluição clareia os pigmentos da pelagem: preto vira azul, chocolate vira lilás, canela vira fulvo e vermelho vira creme. São necessárias duas cópias para que o efeito de clareamento ocorra.

Cor da Pelagem

Mocha (Descoberto no Burmese)

A variante Mocha reduz os pigmentos escuros, resultando em pelagem mais clara, olhos cor de água, nariz e coxins rosados. Duas cópias são necessárias para a coloração mocha. Quando há uma cópia de Mocha e uma de Colorpoint, surge um padrão intermediário entre os dois.

Branco Parcial e Branco Total

As variantes Branco Parcial e Branco Total podem causar pelagem parcialmente branca (bicolor) ou totalmente branca, dependendo da forma herdada. Uma ou duas cópias da variante podem resultar em gatos com parte ou toda a pelagem branca, podendo ter um ou ambos os olhos azuis.

A variante Branco Total está associada à perda auditiva. Gatos com duas cópias geralmente são surdos ou têm deficiência auditiva. Branco Total é diferente do albinismo, que envolve outro gene. Gatos com Branco Total ou grande área branca no rosto e orelhas têm maior risco de danos solares e câncer de pele, sendo mais seguros se mantidos em ambientes internos e longe do sol direto.

Russet (Descoberto no Burmese)

A variante Russet faz a pelagem mudar de marrom rajado para avermelhado com o tempo. São necessárias duas cópias, e a cor começa a mudar pela cabeça. Pode ser ocultada por outras variantes.

Tipo de Pelagem

Glitter

A variante Glitter dá brilho iridescente e textura suave à pelagem. São necessárias duas cópias para que o efeito apareça.

Ausência de pelos (Descoberta no Sphynx)

A variante de Ausência de Pelos (descoberta no Sphynx) causa pouca ou nenhuma pelagem. Duas cópias resultam em corpo e cabeça sem pelos. Esses gatos exigem banhos e cuidados regulares, pois acumulam óleo e sujeira na pele, ouvidos e unhas. Também são mais sensíveis ao sol, ao frio e a problemas de pele. Devem ser protegidos ao sair ao ar livre.

Pelagem longa (Descoberta em várias raças)

A variante Pelagem Longa (descoberta em várias raças) é uma das quatro que causam pelos longos em gatos. São necessárias duas cópias de qualquer combinação dessas variantes para que o gato tenha pelagem longa. Gatos de pelo longo podem precisar de cuidados regulares para evitar nós e lesões na pele.

Pelagem longa (Descoberta no Gato da Floresta Norueguesa)

A variante Pelagem Longa (descoberta no Gato da Floresta Norueguesa) é uma das quatro que causam pelos longos em gatos. Duas cópias de qualquer variante de pelagem longa são necessárias para que o gato tenha esse tipo de pelagem. Gatos de pelo longo podem precisar de escovação frequente para evitar nós e lesões na pele.

Tipo de Pelagem

Pelagem longa (Descoberto no Ragdoll e Maine Coon)

A variante Pelagem Longa (descoberta no Ragdoll e Maine Coon) é uma das quatro que causam pelos longos em gatos. São necessárias duas cópias de qualquer variante para que o gato tenha pelagem longa. Gatos com esse tipo de pelagem podem precisar de escovação regular para evitar nós e ferimentos na pele.

Pelagem longa (Descoberto no Ragdoll)

A variante Pelagem Longa (descoberta no Ragdoll) é uma das quatro responsáveis por pelos longos em gatos. São necessárias duas cópias de qualquer variante para que o gato tenha pelagem longa. Gatos com esse tipo de pelagem podem precisar de escovação frequente para evitar nós e lesões na pele.

Pelagem Lykoi (Variante 1)

A variante Pelagem Lykoi (Variante 1) é uma das responsáveis pela pelagem rala dos gatos Lykoi. São necessárias duas cópias de qualquer variante Lykoi para que o padrão apareça. A pelagem é esparsa, com fios pretos e brancos misturados, formando um padrão chamado "roaning". Esses gatos têm menos folículos por grupo e podem apresentar inflamação nos folículos. São mais sensíveis ao sol e ao frio, além de acumularem óleo e sujeira na pele e ouvidos, exigindo banhos e cuidados regulares.

Pelagem Lykoi (Variante 2)

A variante Pelagem Lykoi (Variante 2) é uma das que causam a pelagem rala dos gatos Lykoi. São necessárias duas cópias de qualquer variante Lykoi para que o padrão se manifeste. A pelagem é escassa, com pelos pretos e brancos misturados em um padrão chamado "roaning". Esses gatos têm menos folículos por grupo, podendo apresentar inflamações cutâneas. São mais sensíveis ao sol e ao frio, e acumulam óleo e sujeira na pele e ouvidos. Por isso, exigem banhos e cuidados regulares.

Pelagem ondulada (Descoberto no Cornish Rex e German Rex)

A variante Rexing (descoberta no Cornish Rex e German Rex) causa pelagem enrolada em gatos. São necessárias duas cópias para o efeito. Esses gatos precisam de banhos e cuidados regulares, pois acumulam óleo e sujeira na pele, ouvidos e unhas. Também são mais sensíveis ao sol, ao frio e a problemas de pele.

Pelagem ondulada (Descoberto no Devon Rex)

A variante Rexing (descoberta no Devon Rex) causa pelagem enrolada em gatos. Duas cópias são necessárias para que o efeito apareça. Gatos com essa pelagem são mais sensíveis ao frio e devem ser protegidos ao saírem ao ar livre.

Comprimento da Cauda

Cauda curta (Variante 1)

Está associada a cauda naturalmente curta ou ausente. Uma cópia já é suficiente para causar o encurtamento da cauda. Essa variante pode vir acompanhada da Síndrome de Manx, que afeta a medula e a coluna, podendo causar paralisia, incontinência e infecções. Acredita-se que duas cópias dessa mutação levem à morte fetal precoce. Quando dois gatos com essa variante se reproduzem, geram ninhadas menores e podem nascer filhotes com cauda normal.

Cauda curta (Variante 2)

A variante Cauda Curta (Variante 2), também descoberta em gatos Manx, causa cauda curta ou ausente com apenas uma cópia. Pode estar associada à Síndrome de Manx, que afeta a medula e coluna, provocando incontinência, paralisia e infecções. Duas cópias da mutação provavelmente levam à morte fetal precoce. Acasalamentos entre dois gatos com essa variante resultam em ninhadas menores e alguns filhotes com cauda normal.

Comprimento da Cauda

Cauda curta (Variante 3)

Descoberta no Japanese Bobtail, causa cauda encurtada com dobras ou ângulos. Duas cópias geralmente produzem caudas curtas com dobras previsíveis, mas uma cópia também pode causar cauda encurtada de forma variável. Gatos com duas cópias costumam ter uma vértebra a menos, mas, diferentemente da variante do Manx, não está associada a problemas esqueléticos.

Dedos extra ou Polidactilia

Polidactilia (Variante 1)

A variante Polidactilia (Variante 1) pode causar dedos extras nas patas dianteiras ou em todas as patas. Uma ou duas cópias podem levar à condição, sendo que gatos com duas cópias têm maior chance de apresentá-la. Cerca de metade dos gatos com uma cópia já desenvolvem dedos extras. A maioria dos gatos polidáctilos não exige cuidados especiais, apenas corte regular das unhas para evitar que encravem e causem dor ou infecção.

Polidactilia (Variante 2)

A variante Polidactilia (Variante 2) pode causar dedos extras em todas as patas. Uma ou duas cópias já podem levar à condição, sendo mais comum em gatos com duas cópias. Cerca de metade dos gatos com uma cópia apresenta dedos extras. Gatos polidáctilos geralmente não precisam de cuidados especiais, apenas corte regular das unhas para evitar encravamento, dor e infecção.

Polidactilia (Variante 1)

A variante Polidactilia (Variante 1) pode causar dedos extras nas patas dianteiras ou em todas as patas. Uma ou duas cópias podem levar à condição, sendo que gatos com duas cópias têm maior chance de apresentá-la. Cerca de metade dos gatos com uma cópia já desenvolvem dedos extras. A maioria dos gatos polidáctilos não exige cuidados especiais, apenas corte regular das unhas para evitar que encravem e causem dor ou infecção.

Polidactilia (Variante 3)

A variante Polidactilia (Variante 3) pode causar dedos extras em todas as patas. Uma ou duas cópias podem levar à condição, sendo mais comum com duas cópias. Cerca de metade dos gatos com uma cópia já apresenta dedos extras. A maioria dos gatos polidáctilos só precisa de corte regular das unhas para evitar encravamento, dor e infecções.